



5 #parras#humor#popular

&poético#

De-Nota...

Poema de Parras

*Humor satírico poético...*

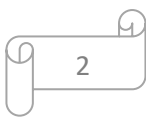
Rir é o melhor remédio...

Edição (de autor) limitada

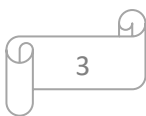
COM PINTURAS DO AUTOR

Celso Prei 2018

edição em Primeira mão



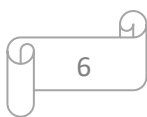
1ª edição – 65 exemplares





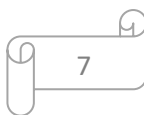
Sinta-se bem, gratidão pela sua viagem e ler...

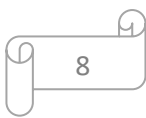




Pensamento do livro:

ler bem... focar bem ... ser bem... traduzir bem ...  
sobre a imensidão de um povo no coração em jeito  
de brincadeira sem hino de bagunça no curral...

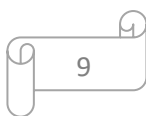






Poema para o Senhor Poema e jeito de humor...

Pereira que rei tem  
Terra de bom vinho  
Que sabe ao saibro de adivinho  
De estar sempre aquém



A menina são moças  
As mulheres verdadeiras  
Gostam de falar ao mundo  
De forma inteira

...

Terra de gente que tem coração  
Sempre à procura de alguém  
Que está aquém  
Para falar como ninguém

Longe é a Pereira de uma videira torta  
Gosto de carne  
Na competição de futebol  
Que parece uma luz de farol

...

Não há dia nem noite  
Há sempre uma ponte  
À procura de construção  
Por haver muita valorização

Terra de gente formosa  
Terra de alguém  
Que sente como ninguém  
A verdade de alguém

Vinho sobre a mesa  
Terra de pureza  
Credo católico as vezes caótico  
De tantas histórias mentirosas

...

É uma terra formosa  
De tanta luz grandiosa  
Madragoa faz se à tua toa  
De um Portugal vivo de tanto gemido



Senhor: Poema..... 😊

Vamos pelo começo sem parar e toca o poema  
disfrutar...

Senhor, triste o que está fazendo  
Que enche os olhos  
Sobre a TV  
E nada vê

Senhor alegre como vê  
Tostões que valem milhões  
E não precisa de euromilhões  
E enche a luz da sua barriga com outras fadigas



Senhor cantador que enche de vida  
Para cantar conquistas  
E bela vista  
Onde a língua arrebita

Senhor luz de vida  
Cruz e sina  
Ensinar amar  
Quem só quer acasalar

Senhor de taberna  
Enche o dia na luzerna  
A luz da verdade  
De um tinto que está faminto

Senhor de bebedeira  
Enche o caos  
Da terra inteira  
E grita por razão  
A quem não lhe ouve na ocasião

Senhor és luz e verdade  
És um poço de felicidade  
Onde está a tua obscuridade  
Em tal ternura  
Que ás vezes é só frescura

Senhor que tens berço de luz  
Que fazes ninho  
Na coruja  
Deita as tuas plumas na secura  
Sem qualquer brandura

Senhor quem tens voz de hino  
Que ás vezes tocas o sino  
Diz ao teu senhor  
Onde está o amor

Senhor que és rico  
Que vales milhões  
Venham lá cagalhões  
Pra tuas audições

Senhor macabro  
Que ti nada se produz  
Diz ao artista  
Onde está a tua luz

Senhor que és poeta  
As vezes punheta de um braço  
Por tanto escrever  
O teu grande sofrer

Senhor que gosta de futebol  
Diz la quem é mais corno  
Que arbitro no campo  
Ou o frango do teu campeiro  
Que faz de ti erudito na falta de educação

Senhor que abraças as sestras  
E diz que trabalhas  
Depois de tanto trabalhar  
Grande sesta dormes tu  
E a vida assim conduz

Senhor que fazes tudo  
E nada fazes  
O que vale tu fazeres  
Que nada tens em teu nome  
E só passas fome

Senhor que nome tem  
Na terra  
Mas sobre a cisterna  
Tudo se enterra

Senhor berço de um luar  
Que ouve os meninos a cantar  
Hino solene  
Onde as vezes a voz faz greve

Senhor aplaude os humildes  
E os simples de coração  
E os órfãos pois então  
Que eles têm a ti em toda ocasião



Senhor que cozes o taxo  
Então és taxista então  
Gostas de comer bem  
Em todo o posto de alguém

Senhor de belo cacho  
Que vinho pões sobre a mesa  
Vamos lá ver a tua pureza  
De vinho no coração

Senhor que ama a seleção  
Seleciona o melhor  
De nada interesseiro  
E grita campeão como o padeiro coze o pão

Senhor que de arte é pedreiro  
Ganhas a vida a valer  
E vem o poeta  
E nada sabes ler

Senhor de lombadas  
Que está a dar facadas  
Ao teu cliente  
Não muito ciente

Senhor usas trajes e bom adereço  
E o princípio está no começo  
Quando acabas começa o princípio  
Do fim do adereço

Senhor de tal sorte  
Onde te encontrei  
Num leme seguro  
Que o tesouro tem de esconder  
Com medo de viver

Senhor viciado no jogo  
Que é poderoso  
Ganhas a valer  
Dinheiro fora para não sofrer

Senhor sobre o nascer do dia

Acaba a sintonia de tal

Alegria só-mete alegria

De incesso fundamental

Poemas finais... 😊

Rir até mais não  
O que vale é o coração  
De se alegrar com a felicidade  
De amar

Valeu a pena pensar

Em escrever

Tal rimar

Para a alma acordar

Valeu a vossa leitura  
Que na madrugada  
Do dia seguinte  
Tem outra amada embalada



Amor é rimar  
E sem rima também há amor  
De tal viver  
Que tudo acontecer no acontecer

É preciso deixar fluir  
Aquilo que há em gente  
De ser acontecimento  
Rico em sentimento...

*Princípio de tudo e um fim de nada...*



Um poeta que escravo e se liberta para poder dar realce a toda a sua forma de ser, não é reflexo é uma inspiração que vem no coração de tal luz que acontecer por viver feliz e diz que é isto e que ao povo estes versos pertencem sobre uma terra nascido nunca antes adormecido em tal sentido que acontece a bênção da luz do amor a um povo que mesmo com o seu senãos tem grande coração: VIVA NOBRE PRAIA LUSITANA CHAMA PORTUGAL

*Com o apoio da minha mãe Maria Helena e pai Jorge, a minha verdadeira família sobre a terra, que tem tanto feito e mim 😊, (...) um muito obrigado, e por fim a todos que acreditaram em mim ou nunca tiveram interesse senão em dar amor, porque o amor faz-se e não se machoca...*

**Sejam livres porque o amor é a única vibração no universo e somos nele UM Só... e sejamos uma pessoa melhor cada momento...**

***Celso Prei – Escritor e Artista Plástico***

**Contactos:**

**[www.celsoprei.weebly.com](http://www.celsoprei.weebly.com)**

**telemóvel: +351 960310770**

**27 Belinas: Universo e além foz**

